

PORTE
PAGO

JUNHO DE 1991
Ano 12 — N.º 138
Número Avulso 40\$00
Dep. Leg. n.º 15469/87

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Villar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

MENSÁRIO REGIONAL DE

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra,
Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto e Vila-Chã

Composto e Impresso
na Tipografia Camões
Telef. 683831
Rua Gomes de Amorim
4490 Póvoa de Varzim

Pela segunda vez em Portugal e em Fátima

O Papa esteve em Portugal.

A televisão, a imprensa diária e a rádio deram o devido relevo a esse acontecimento.

Também aqui queremos deixar uma referência breve a essa visita que o Santo Padre fez ao nosso país. Podemos ver nas palavras, nas atitudes e nos lugares por onde passou três objectivos fundamentais desta histórica visita.

Antes de mais João Paulo II veio recordar a Portugal o seu passado missionário e as suas obrigações presentes. Anda muito na preocupação do Papa o empenho pela nova evangelização da Europa. E nesse ponto Portugal, cada um de nós, tem uma tarefa muito própria a desempenhar. Não espanta, pois, ouvir o Papa dizer: «Portugal, convoco-te para a missão». E foi esta a nota dominante da primeira homilia pronunciada no estádio do Restelo no dia da sua chegada, a 10 de Maio e que se podem sintetizar nesta passagem: «O Evangelho chegou à vossa terra, e não mais a deixou. Difundido largamente pelo mundo, por outros povos, permaneceu convosco. Todavia hoje, depois de tantos séculos, sentimos por todo o lado, mormente aqui na Europa, a necessidade de o Evangelho voltar de novo.

Urge refazer cristamente o tecido humano da sociedade. Nós acreditamos que as aspirações profundas do homem encontram em Cristo, e só n'Ele, a resposta cabal na sua plena dimensão».

Nos Açores e na Madeira aconteceu a visita do Pastor a comunidades cristãs a quem levou a palavra oportuna que serve de ensinamento para todos. Pudemos extrair do episódio dos discípulos de Emaús a lição: «A Igreja vive da Eucaristia e da palavra de Deus. A palavra de Deus é preparação para viver mais profundamente a Eucaristia; a eucaristia constitui o Sacramento dos «olhos da fé abertos» ao mistério de Deus revelado em Cristo». E prosseguindo o seu pensamento disse: «Irmãos e irmãs caríssimos, encorajo-vos a que vos torneis membros cada vez mais activos da vossa comunidade eclesial».

De Angra do Heroísmo o Papa viajou para Ponta Delgada na ilha de S. Miguel e aí se dirigiu aos jovens com estas palavras: «Queridos jovens, no caminho da vossa vida, não abandoneis a companhia do Senhor! O meu maior desejo para cada um de vós é que os caminhos da vossa juventude se cruzem com Cristo, o verdadeiro herói, humilde e sábio, o profeta da verdade e do amor, o companheiro e o amigo dos jovens».

O Papa esteve no Funchal em dia de Ascensão e referiu-se aos problemas do uso do tempo livre e afirmou: «Urge que o tempo livre readquiras as dimen-

sões de humanização que o trabalho perde».

Nos dias 12 e 13 em Fátima o Santo Padre é o Peregrino que agradece a Nossa Senhora os dons recebidos, que louva Maria, que renova a consagração: «Salvé, ó Mãe Santa: Hoje com esta multidão de irmãos, vim junto do Vosso Trono aclamar-Vos: Salvé, ó Mãe Santa! Salvé ó Esperança segura que nunca decepciona! Obrigado, Celeste Pastora por teres guiado com carinho maternal os povos para a liberdade!».

A devoção mariana de João Paulo II manifesta-se na sua peregrinação, nos seus gestos e nas suas palavras.

Com ele podemos aprender e com ele devemos rezar:

«Santa Mãe do Redentor, Porta do Céu, Estrela do mar, socorre o vosso povo que anela por erguer-se! Uma vez mais nos dirigimos a Vós, Mãe de Cristo e Mãe da Igreja, ajoelhados a vossos pés aqui na Cova de Iria, para Vos agradecer por tudo quanto fizestes nestes anos difíceis pela Igreja, por cada um de nós e pela humanidade inteira...»

Mãe da Esperança, caminha connosco! Caminha com o homem deste fim de século, com o homem de toda e qualquer raça e cultura, de qualquer idade e condição...

Mostrai-vos a Mãe da unidade e da paz. Cessem por todo o lado a violência e a injustiça, cresça nas famílias a concórdia e a unidade, e entre os povos o respeito e o diálogo; reine sobre a terra a paz, a paz verdadeira!

Ó Virgem Maria, dá ao mundo Cristo, nossa paz!».

Foi a síntese possível desta viagem histórica do Papa a Portugal. Mais do que as ligeiras palavras aqui referidas ficará na nossa memória a imagem de tudo quanto vimos e ouvimos.

J. V.

DEUS NA CRIANÇA

Silêncio! Não vês, reparal

A manhã fez-se mais clara.

Silêncio! Devagarinho...

Cuidado com as pedras do caminho.

Silêncio... Não tales... não...

Deixa-me ouvir bater o coração.

Silêncio! Todo o Universo

está ali — dentro dum berço.

Além... não vês que dorme uma criança?

Silêncio!

É Deus que descansa.

Miguel Trigueiros

Museu de Arte Sacra

Como temos referido nas notícias de «Esposende» é nossa intenção organizar, no Centro Paroquial e Social de Esposende, um *Museu de Arte Sacra*.

Gostaríamos que esse futuro Museu fosse de âmbito Arciprestal, isto é, ostentasse peças de carácter religioso de todas as paróquias deste concelho de Esposende.

Para isso, torna-se necessário uma sensibilização de párocos e respectivos paroquianos de todo o Arciprestado.

Seria preciso que todos colaborassem no maior espírito de interesse colectivo, de abertura, de realização de conjunto, sem que o ciúme, a inveja, o medo de ser enganado, o bairrismo exagerado ou doentio tornasse inviável uma tarefa a todos os níveis elogiosa da Igreja Arciprestal.

Cada paróquia poderá querer ver meia dúzia de peças que sejam expostas na sua sacristia, no seu pequeno recanto. É de louvar este desejo, só que aí ninguém mais as contemplará. E quantas vezes, pelo seu abandono, até são facilmente roubáveis.

Só a junção de todas essas peças em lugar comum, devidamente prepa-

rado, acessível a turistas e visitantes de outras paróquias, tornará possível a sua admiração.

Além disso, cada peça terá no Catálogo e na etiqueta de identificação o nome da paróquia a que pertence, o que redundará sempre em louvor da paróquia ou pessoa proprietária.

Estamos, portanto, dispostos a receber quaisquer peças de carácter religioso, oferecidas por paróquias ou parti-

(Continua na pág. 2)

Rádio de Esposende

Vimos na Imprensa que a Rádio de Esposende mudou de dono. Passou para a posse de Abílio do Monte, conhecido empresário poveiro, cuja actividade se desenvolve neste concelho de Esposende no ramo de construção civil.

Haverá, talvez, mudança de instalações, passando para o 1.º andar do Prédio da Caixa Geral de Depósitos, no Largo Dr. Fonseca Lima.

TURISMO

O turismo, não sem razão é considerado um sinal característico dos nossos tempos, pelo menos no seu aspecto de fenómeno de massa.

A rapidez e a multiplicidade dos meios de transporte consentem que categorias cada vez mais amplas de pessoas gozem das vantagens do turismo sob forma de férias estivais, desportos inverniais, cruzeiros, acampamentos e viagens organizadas.

Também este fenómeno se põe à consciência da Igreja como problema de pastoral social a ser estudado e entendido a fundo, onde ele se manifesta particularmente vivo e actual.

O aspecto mais preocupante desta realidade nova é que o turismo de massa manifesta a tendência a tornar-se fim em si mesmo, fonte prevalente de proveito económico, com o evidente risco de uma inversão de valores: não o turismo para o homem, mas o homem para o turismo.

E assim, um factor em si positivo, como é a necessidade de sair dos hábitos da vida quotidiana e de se conceder um parêntesis sereno de lazer e de repouso, pode transformar-se em ocasião de fuga de si mesmo, à procura de uma liberdade fora de qualquer controlo moral, com o perigo de dissipar a própria personalidade e de perder os valores sobrenaturais.

Sem dúvida, o turismo comporta outros aspectos a serem avaliados: a possibilidade de gozar a harmonia da natureza, de se elevar com a arte à contemplação de modelos mais altos de

beleza, de verificar de perto como as várias culturas dos povos, desenvolvidas ao longo dos séculos em todos os continentes, concorrem para enriquecer o património da única família humana.

Desse modo, graças ao turismo, os homens podem com mais facilidade constatar que as diversidades estão apoiadas na base de valores universais comuns, e em particular numa insubstituível necessidade de Deus.

O turismo oferece assim ao homem elementos úteis para o amadurecimento pessoal, para a compreensão e o respeito dos outros, para a caridade e a edificação interior no caminho para uma humanização mais autêntica.

E João Poula II continua falando do repouso dominical.

Este argumento sugere alguma consideração sobre o tema do repouso semanal, que se tornou já ocasião de turismo periódico, com o perigo de se secularizar em puro fenómeno de «fim de semana», em prejuízo do conceito de *Dia do Senhor*.

Em vez de dia de recolhimento, de alegria e de enriquecimento interior, o domingo torna-se muitas vezes em ocasião de evasão de um empenho sagrado, motivo de dispersão e de vazio.

É necessário que o repouso dominical e festivo não perca a sua característica original e readquiras todo o seu

(Continua na pág. 2)

O que é que mais nos virá a acontecer?

Realizou-se no dia 7 de Abril findo, a já tradicional procissão do Senhor aos enfermos na freguesia de Belinho, tudo bem ornamentado com lindíssimos tapetes, muitos foguetes, bem como de tudo um pouco a cerimónias desta natureza, excepto a banda de música, a qual compareceu quando a procissão caminhava para o seu termo, devido ao facto do autocarro em que a mesma Banda de música se fazia transportar se ter avariado, foi esta a versão apresentada pelos responsáveis da Banda em causa, à Comissão das Festas do Senhor aos Enfermos. Vem isto a propósito da referida Banda que se destinava a abrilhantar a procissão do Senhor aos Enfermos pertencendo a terras distantes daquela a que a mesma se destinava ou aliás se dirigia, como seja à freguesia de Belinho, uma vez que sendo de longe causam a maior parte das vezes alguma preocupação, conforme se viria a verificar neste caso.

Não quero no entanto aqui desmentir a versão dada através da referida Banda, tendo apenas conhecimento por intermédio de pessoas mais conscientes do que eu nesta matéria, que há Bandas de música que se escusam integrar em procissões devido à sua enorme morosidade, sem pretender de alguma forma interferir em assuntos que apenas dizem respeito aos responsáveis das mesmas festas.

Em referência a tudo aquilo que teria dado origem a este lamentável acontecimento, perguntava à Comissão das festas do Senhor aos Enfermos de Belinho, a razão pela qual não contactaram os dirigentes das Bandas de Antas, ou de Barroselas, ou ainda outras, de áreas menos distantes, ou seria necessário ir tão longe mesmo que na realidade se tratasse duma Banda de música fora de série, como seja muito boa!

Ou será que houve mesmo necessidade de recorrer ao contrato dessa mesma Banda de música, uma vez que podiam as Bandas atrás referidas, encontrarem-se sem quaisquer dúvida comprometidas com a data da referida procissão.

Ainda à cerca da Banda de Belinho, na edição do Jornal de Esposende de 15-5-88, fazia no mesmo a seguinte pergunta: O que se passa com a Banda de Música de Belinho? Dado que na precisa data em que decorria a procissão do

Senhor aos Enfermos de Belinho, deparar com a Banda de Barroselas integrada na mesma procissão, salvo por divergências entre as duas partes, caminhava-se no entanto a passos largos para o termo da Banda, conforme mais tarde se viria a verificar, o que sem dúvida foi pena. Ainda à cerca da Banda de Belinho, na edição do Jornal de Esposende de 15-5-89, sabendo-se de ante mão que a mesma banda tinha acabado, pedir para ser publicado no referido Jornal a notícia do seguinte teor:

Nada valeu a pena! Sem a mínima dúvida que nada tinha valido a pena ter alertado através do mesmo jornal a freguesia de Belinho, os elementos que constituíam a extinta Banda de Belinho, e ainda em particular ao Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Esposende, no sentido de se encontrar uma solução para este grave problema, mas ainda não está tudo perdido, se alguém assim o entender; ou já será demasiado tarde?

Creio que não, dado que os elementos que constituíam a referida extinta Banda de Belinho encontram-se neste preciso momento dispersos, como seja incorporados noutras bandas de música.

Basta aqui sublinhar, que a Banda de S. Paio de Antas, já enfrentou as dificuldades que hoje são notórias na extinta Banda de Belinho, e áquilo que se sabe acerca da mesma, é que a referida Banda voltou ao seu ritmo anterior.

Apesar de tudo aquilo que aconteceu com a Banda de Belinho, estou ciente que a Câmara Municipal de Esposende, traçando os rumos que se projectam para um futuro mais próximo, saberá com toda a certeza o Sr. Alberto Queiroga Figueiredo, na sua qualidade de Presidente, encontrar a solução mais adequada no sentido de resolver este e outros casos, como aliás o tem demonstrado no decurso do seu mandato.

São estes os votos de um dos muitos conterrâneos, embora vivendo um pouco distante da sua terra natal, neste caso concreto a freguesia de Belinho, acompanhando de perto os seus problemas, aqueles mais prementes.

Bem haja! E aguardemos que a mesma oportunidade se concretize.

Matosinhos, 18 de Maio de 1991.

José Gonçalves Merrelho

Esposende

- Páginas de Memórias

É com este título «Esposende — Páginas de Memórias» que o Sr. Dr. Manuel Albino Penteadó Neiva acaba de publicar mais um volume de 247 páginas sobre a História de Esposende.

Como diz na «Nota Explicativa» trata-se de uma colectânea de fichas, agrupadas, meditadas e compreendidas que o autor julgou, e muito bem, úteis ao conhecimento dos esposendenses. Daqui se conclui que não é uma história exaustiva, integral, a última palavra sobre qualquer assunto, nem centrada num único tema.

É evidente que quem tivesse a pretensão de tudo dizer, nunca se atreveria a qualquer publicação. Logo, é assim que se trabalha.

Talvez que na «Toponímia» haja mais ruas a acrescentar, do mesmo

modo que a «Galeria de Figuras Ilustres» e a «Cronologia Histórica» são susceptíveis de aumento.

Trata-se, porém, de uma obra preciosa, extremamente positiva, só possível nas mãos de um estudioso metódico e apaixonado, *Senhor* de muita história deste concelho, que teve o gosto de nos brindar com trabalhos preciosos sobre a vida de pessoas, casas, costumes, instituições, monumentos e passos históricos desta janela do distrito de Braga, que é Esposende.

Imensos parabéns, extensivos ainda à apresentação gráfica e à sua ilustração.

Que o tempo permita ao Sr. Dr. Manuel Albino Penteadó Neiva novas e prestimosas realizações.

B. S.

FÉRIAS

A generalizada e já oficializada conquista das férias anuais é uma das mais belas e eficientes realidades dos tempos modernos, em todos os países de alto grau de civilização e cultura.

De facto, quem passa um ano inteiro a trabalhar, desde que a sua profissão seja útil à colectividade, bem merece o anual descanso de alguns dias de férias vividos, sem demandas nem cuidados, na praia, no campo ou na montanha.

Os mais felizardos podem aventurar-se a uma viagemzinha ao estrangeiro, o que para um espírito observador, não deixa de equivaler a um curso de sabedoria que se adquire assim, em plena liberdade de acção, entre gentes e terras desconhecidas que, além de outras coisas, nos mostram como a vida é vasta, complexa e variada, mas sempre sedutora na sua imensidade.

Mas o que mais encanta nas férias é, sobretudo, o poder reconstituinte dos ares puros que se respiram e dos horizontes novos e, quase sempre, dilatados que se contemplam. Dir-se-ia que é todo o organismo que se retempera num delicioso banho de juventude, calmante generoso dos nervos, fonte maravilhosa de equilíbrio psíquico.

Os juro do capital gasto nesses dias de ócio são, na verdade, compensadores, pois traduzem-se por mais saúde — a grande riqueza do homem!

João Paulo II

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Turismo

(Continuação da pág. 1)

profundo significado de celebração do Dia do Senhor, que é também dia da Eucaristia e da Igreja, da oração comum e da escuta da Palavra divina.

Na sua solicitude pastoral, os Bispos deverão esforçar-se com desvelo vigilante por assegurar a assistência religiosa onde mais intenso se verifica o fluxo turístico, e por oferecer ao povo de Deus adequadas possibilidades de participação na celebração eucarística.

A festividade celebrada como dia do Senhor nas localidades eminentemente turísticas assume um particular valor de evangelização, reafirmando a prioridade da exigência espiritual sobre as necessidades de ordem material e tornando-se sinal da alegria futura, significada pelo repouso.

Actividades Municipais

Das sínteses que a Imprensa nos vai relatando, salientamos as Actividades Municipais seguintes:

— Aprovação pela Câmara do projecto de remodelação e ampliação do Hospital Valentim Ribeiro, e colocação da empreitada em concurso público;

— Em sessão extraordinária da Assembleia Municipal mantiveram-se as taxas de abastecimento de água e rede de saneamento, atempadamente aprovadas. PS e CDS contestaram as ditas taxas, como exorbitantes, mas a maioria PSD manteve-as, considerando que estão criados os mecanismos para defesa dos municípios com menores posses. Realmente, a pouca água que dispense a igreja Matriz, passou de 128\$00 em Abril de

1990, para 1.032\$00 em Abril de 1991;

— Adjudicação do abastecimento de água às freguesias da margem norte do concelho, pelo montante de 10.400 contos;

— Aprovada a execução do projecto de remodelação do cruzamento da EN 13 com a EN 103, pelo valor de 4.000 contos;

— Aprovado o ordenamento urbanístico da Marginal de Esposende e estudo minucioso do problema e efeitos da nova barra.

Sobre tudo isto gostaríamos de conhecer mais pormenores, que a Imprensa também não tem relatado.

Museu de Arte Sacra

(Continuação da pág. 1)

culares, ou a comprá-las por justo preço se as quiserem vender, ou a aceitá-las por empréstimo (comodato) com a devida caução de devolução a todo o momento. Para cada peça assinaremos um termo de responsabilidade, por roubos, danos ou prejuízos sofridos.

Todo o Museu será coberto por uma apólice de seguro.

Já temos uma ou outra peça comprada, e algumas oferecidas ou prometidas.

Com muito pesar, soubemos que durante o mês de Maio, em duas freguesias (ou talvez em mais) deste concelho, foram vendidos por particulares objectos religiosos — crucifixos, imagens, quadros, oratórios, etc., que carregaram duas carrinhas ou furgonetas. E foi-nos dito também que os compradores eram

espanhóis. Tudo seguiu para o estrangeiro. Foi Esposende, e no fundo Portugal, que ficou mais pobre em património artístico, de carácter religioso.

E quanto tem sido roubado! Lembro só duas peças preciosas, por nós bem conhecidas — as alminhas de Santães, em Gemeses, e, por último, um serafim, em Apúlia.

Em face de tudo isto, aqui deixamos o nosso apelo veemente: *Se alguém estiver disposto a vender imagens, crucifixos, terços, medalhas, quadros, oratórios, jarras, solitários, atageres, toa-lhas de altar, etc., ou seja o que for de carácter religioso não o faça sem nos consultar, pois seremos compradores sérios e muito interessados.*

Vamos dar as mãos para criar, neste concelho, um MUSEU DE ARTE SACRA.

B. S.

Uma civilização de bombas atómicas é uma civilização de cemitérios. Só pode haver progresso autêntico quando ele tiver por base o Amor.

ESPOSENDE

MOVIMENTO RELIGIOSO

EM MAIO

Baptismos

Dia 5 — Carla Carina Barbosa da Silva, filha de José da Silva e de Emília de Abreu Barbosa.

26 — João Pedro da Silva Fernandes, filho de Eng.º José Maria Pedro Fernandes e de Rosa Abreu da Silva Fernandes, residentes na rua do Tronco, 751 - 1.º E, S. Mamede de Infesta.

Casamento

25 — Paulo Fernando Pais Correia, filho de José Fernando Loureiro Correia e de Maria de Fátima Vilas Boas Pais, com Maria Elisabete Martins Afonso, filha de Manuel Eiras Afonso e de Maria do Céu Eiras Martins.

Óbitos

5 — Maria da Saúde Martins do Rosário, de 65 anos de idade, viúva de Heitor Francisco Alves da Costa, doméstica, natural desta vila, onde residia na rua Narciso Ferreira, 59. Sentidos pêsames a todos os familiares.

Centro Paroquial

Terminadas a ssessões do Curso de Noivos — CPM o Centro Paroquial continua em franca actividade, com imensas solicitações. Assim:

Junho — 1 — Festival do Dia da Criança;

— Palestra dos Amigos do Mar.

8 — Assembleia do Futebol.
26 — Festa do Ciclo (encerramento do Ano Lectivo).

24-28 — Exposição da Escola APPACDM.

Julho e Agosto — Vários Concertos Musicais.

Agosto — Duas Exposições de Pintura.

Notícias Diversas

— No dia 11 de Maio, na igreja de Meadela — Viana, a jovem esposendense Cristina Maria G. Ferreira Pérola, filha de João Monteiro Ferreira Pérola e de Maria do Sameiro Guerra Laranjeira, contraiu matrimónio com Rui Manuel Cavalheiro da Cunha, daquela freguesia de Meadela, filho de Vítor Manuel Fernandes da Cunha e de Maria Celina Machado Martins. Felicidades.

— Foi grande a frequência da devoção do Mês de Maria, que este ano se manteve até ao último dia.

— No dia 10 do corrente um grupo de 56 esposendenses, ligados ao Movimento dos Cursos de Cristandade, desloca-se a Fátima em romagem de oração.

Confraria do SS.mo Sacramento da Vila de Esposende

Receita arrecadada e despesa realizada com as solenidades da Semana Santa em 1991, incluindo na Receita o subsídio da Câmara Municipal de Esposende — 1.202.550\$00
Despesa efectuada c/ estas Solenidades — 1.194.200\$00

Saldo positivo 8.350\$00
Esposende, 19 de Maio de 1991.

VILA CHÃ

Baptismos

Dia 4 — Adriana Sofia Neiva da Silva, filha de Ramiro de Lemos Silva e de Maria do Sameiro Jorge Neiva, residentes no lugar da Igreja.

26 — Andreia Filipa Gonçalves Enes, filha de José António Gonçalves Enes e de Laurinda Miranda Gonçalves Enes, residentes no lugar das Lages.

Convívio da Paróquia

Será, como já vem sendo hábito, no primeiro domingo de Agosto, ou seja, no dia 4. Este convívio, em boa hora iniciado, é uma óptima oportunidade para confraternizarmos como filhos de Deus e portanto verdadeiros irmãos em Cristo, para mutuamente nos perdoarmos e esquecermos ofensas passadas.

Profissão de Fé

Será no segundo domingo de Agosto, isto é, no dia 11. Que os Pais se compenetrem da grave responsabilidade que pesa sobre seus ombros, quanto à educação religiosa de seus filhos! Foi junto à fonte baptismal que se comprometeram a educá-los como cristãos. Pais há que baptizaram os filhos por tradição e que nunca se lembram dos compromissos que assumiram no dia de Baptismo de seus filhos...

Festa de S. Lourenço

Já temos em nosso poder o programa desta festa tão querida do povo de Vila Chã e terras circunvizinhas. Não desmerece dos programas de anos anteriores. A Comissão de Festas tem trabalhado na mais estreita colaboração e entendimento com o pároco, como aliás o fez a Comissão de 1990. Esperamos que tudo se processe em paz e harmonia até ao fim e em total respeito pelas leis da Igreja, na nossa Arquidiocese...

A Comissão de Festas de 1989 (ou talvez um, dois ou três elementos dessa Comissão!) continuam na posse indevida do saldo da Festa, no mais completo desrespeito pelas determinações dos nossos Bispos... Dissemos saldo da Festa... mas será que o dinheiro da Caixa das esmolas e das Promessas também é saldo da Festa?!

Com atitudes destas só não sentirá a consciência sobrecarregada quem não tiver Fé! Mais uma vez recordamos a palavra dos nossos Bispos: «Oneram gravemente a sua consciência, se não entregarem à Igreja o que restar das festas».

Que todos ajudem a Comissão de Festas, mas que as Leis da Igreja sejam cumpridas. É este o apelo sincero do Pároco que nunca se opôs à Festa de S. Lourenço.

Os Nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

1.000\$00 — Eduardo Reis.
500\$00 — Viúva de Eduardo Zão, Dulce Ferreira, Filomena Valentim.
400\$00 — Filomena Sá.

200\$00 — Aurélio Couto, Assunção Sá, Manuel Vicente, Celestina Zão, Eduardo Eiras, Orlando Afonso, Isabel Garcia, Laura Ferreira, Lucinda Costa, Arménia Pereira, Círculo, Nelson Torres, Glória Miranda, América Loureiro, António Loureiro, Júlia Magalhães e Álvaro Amâncio.

150\$00 — Adolfo Zão, Maria Silva Braga, Manuel Costa e Augusto Guimarães.

100\$00 — Família Tibério, Abílio Menina, Felisbela Braga, Manuel Mi-

randa, Sameiro Tibério, Viúva do Zé da Vila, Ângela Vareiro, António Jorge Santos, António Loureiro, Ana Maria Costa, Fernanda Soares, Maria José Novo, Lurdes Rites, Joaquim do Rosário, Paulo S. Ferreira, António Rosário, Isolina Regado, Ana Novo, Filomena Novo, Anselmo Novo, Alzira Magalhães, Margarida Sá, Américo Magalhães, José Arménio, Elisabete Lamela, Manuel Costa Lima, Mário M. Henriques, Lucinda Velasco, Leontina Magalhães, Maria do Céu Gonçalves, Mário Casais, Daniel Marques, Manuel Nunes, Ana da Conceição, Brasilina, Nazaré Mendanha, Eugénia Barreira, Palmira Vassalo e Lúcia Guedes.

Sem tempo determinado ofereceram:

10.000\$00 — Dr. António Losa (Braga).

1.000\$00 — Joaquim S. Braga, Maria Fernanda Lomba Martins (Curvos), José Gonçalves Merrelho.

500\$00 — Jacinta Alves da Costa.

CURVOS

Reuniu a Comissão Fabriqueira

Foi no dia 9. Da agenda de trabalhos constava:

1. Contas de Janeiro até agora;
2. Ratificação das datas de cortejos, por zonas;
3. Andamento dos projectos da Igreja, com vista ao início da obra.

Resoluções:

1. A Tesouraria vai estando de boa saúde, embora muito haja a fazer. Temos perto de 7 mil contos em caixa;

2. Para pequenos cortejos por zonas foram definitivamente encontradas as datas de: 9 de Junho — zona de Vilar; 22 de Junho — zona de Vila Nova; dia 7 de Julho — zona de Frossos.

Os cortejos atrás referidos deverão render, ou fazer por isso, 750 contos cada. As datas agora encontradas anulam as anteriormente anunciadas.

3. Os projectos definitivos estão a atrasar-se pois, segundo palavras e promessas do engenheiro já deviam ter sido entregues.

Falou-se, também, num projecto de angariação de fundos, pensado para um modo suave, distribuído ao longo de 64 semanas, que mereceu a unanimidade dos presentes

Mas...

O grande esquema de angariação de fundos para a obra foi apresentado pelo pároco e resume-se nisto

1. Vão ser editados cartões que prevêm um espaço de 64 semanas;

2. Por cada semana o detentor do ou dos cartões pagará 400\$00, ou 1.600\$ por mês;

3. Cada cartão completo custará 25.600\$00 que poderão ser pagos de uma só vez, por semana ou por mês.

4. De 4 em 4 semanas haverá um prémio de incentivo, a sortear pela lotaria nacional.

5. O prémio referido atrás, começa em 1.600\$00 e sobe progressivamente, sendo na semana 32 de 25 contos e na semana n.º 64 de 50.000\$00.

6. A cotização por casas e casais será feita de acordo com o n.º de cartões vendidos.

7. Haverá um esquema paralelo para jovens dos 15 aos 25 anos e um outro para crianças dos 7 aos 14 anos. Evidentemente com quantias diferentes, para menos, tanto nas cotizações como nos prémios. Tudo isto, poderá render 16.000 contos em 64 semanas.

Pela Conferência Vicentina

Atenta aos problemas dos pobres, pediu este organismo de caridade um subsídio para a construção de uma casa de uma família por si socorrida, a Maria Alice, à Casa do Gaiato, do saudoso Padre Américo.

Foi contemplada com 150 contos que vão ser entregues à referida família, presentemente a construir casa em Susão; Palmeira.

O diluir casos de pobreza é uma obrigação de qualquer cristão, particularmente dos mais comprometidos com a Igreja. Parabéns à Conferência Vicentina e à feliz contemplada.

Contas da Festa de S. Torcato

Ano de 1990

Receitas	863.110\$00
Total das despesas	819.887\$00
Saldo	43.223\$00

Quantia a entregar à Fabriqueira.

Festas a S. Bento e

Senhor dos Aflitos

(Capela da Rateira)

Dias 31 de Maio, 1 e 2 Junho:

31 de Maio — Encerramento do mês de Maria com uma imponente procissão de velas a terminar na capela.

1 de Junho — Arraial com a presença de um grupo de fadistas e guitarristas.

2 de Junho — As 9 horas: Missa solene, na capela; As 16.45 horas — Terço, sermão e procissão, acompanhada pela Fanfarrinha dos Escuteiros de Marinhas.

Fã o

Primeira Comunhão Comunhão Solene

Cinquenta crianças vão fazer a primeira comunhão no próximo dia 9 de Junho. No mesmo dia também será a comunhão Solene de 30 outras crianças mais crescidas que têm vindo a fazer a conveniente preparação de catequese.

Notícias Diversas

— A zona da beira rio está em maré de grandes obras de remodelação. Mais a nascente em virtude



das obras para a projectada pousada da juventude que tem sido motivo de alguma polémica.

Cá mais para junto da ponte iniciaram-se já os trabalhos, melhor dito, execução das infra-estruturas para remodelação e pavimentação da Rua das Rodas, estando já em execução o viaduto que atravessa a Avenida António Veiga e fará ligação com o largo do Estaleiro.

Em virtude destes trabalhos está cortado o trânsito para Ofir, fazendo-se desvio pela Rua Capitão Lancher e pela Bonança.

— Foi instalado um novo abrigo junto do Salão Paroquial. Outros painéis semelhantes encontram-se espalhados por várias zonas da vila.

— Cerca de 50 elementos desta paróquia participaram no dia 26 de Maio no Sameiro, no encontro de Velhas Guardas jocistas da diocese.

— Um violento incêndio deflagrou no Hotel do Pinhal na manhã de 26 de Maio. A pronta acção dos Bombeiros Voluntários, evitou que o fogo alastrasse a todo o edifício. Compareceram os Bombeiros de Fão e Esposende com cerca de 100 homens. Mesmo assim há prejuízos consideráveis.

— As crianças das escolas que fizeram uma visita de estudo a Lisboa tiveram oportunidade de conhecer muitos motivos de interesse da capital e foram recebidas no Palácio de Belém pela esposa do Presidente da República, Dr.^a Maria Barroso.

Batismo

Irma Filipa de Azevedo Martins, filha de Celestino Jerônimo da Silva Martins e de Deolinda Reis de Azevedo Martins, residentes no Largo do Estaleiro.

Casamentos

— Vítor Manuel Baptistas Pinto, de 21 anos, de Leça do Balio, com Maria Teresa Fradique Marinho, de 24 anos, desta vila.

— Carlos Manuel Machado da Silva, de 29 anos, com Helena Maria do Vale Ferreira, de 24 anos, ambos desta vila.

— João Baptista Pereira Alves, de 27 anos, natural de Adufe, Braga, com Florbela da Silva Martins de Matos, de 22 anos, desta vila.

Óbitos

— Alberto Cardoso, de 73 anos, casado com Maria Augusta de Campos Rolo, residente no lugar dos Lirios.

— Cândida Fernandes Gaiém, de 62 anos, casada com Manuel Azevedo Carreira, residente na Rua Serpa Pinto. Faleceu em consequência do acidente grave ocorrido a caminho de Fátima como referimos no mês anterior.

— Manuel Fernandes da Benta, de 59 anos, casado com M.^a Eduarda da Silva Gonçalves, residente na Rua de S. José.

— Arlindo José Cardoso, de 80 anos, casado com Maria Campos Costa, residente na Rua Serpa Pinto.

— Joaquim Fernandes da Costa, de 76 anos, viúvo, hóspede no Lar da Terceira Idade.

Apresentamos sentidas condolências a todos os familiares destes amigos falecidos.

Agradecimento

A família de Manuel Fernandes da Benta agradece a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram os seus sentimentos por ocasião do falecimento do seu querido defunto.

MAR - S. Bartolomeu

Batismo

Dia 26 — Andreia Patrícia de Sá Machado, filha de José António Sampaio Machado e de Maria do Sameiro Alves Sá Machado, do lugar de Cima.

Óbitos

Dia 14 — Rosa Martins dos Santos, de 80 anos de idade, viúva de José Rodrigues Lapeiro, filha de António Rodrigues Sampaio Afonso dos Santos e de Maria Martins dos Santos, do lugar de Baixo.

20 — Maria de Lurdes Martins Alves, de 59 anos de idade, casada com Abílio Martins de Abreu, filha de João Alves e de Vaelntina Martins da Calçada, do lugar de Cima.

Festa de Nossa Senhora de Fátima

Como é habitual, é notória neste mês a devoção a N.^a Senhora, com a igreja quase sempre plena de fiéis. Integrada nesta devoção está a festa em honra de N.^a Senhora de Fátima, com sermão e procissão de velas, na noite do dia 12, missa, sermão e procissão no dia 13, na qual se integram muitos devotos.

As despesas com esta festa são suportadas exclusivamente com as ofertas voluntárias.

Contas da Festa de Nossa Senhora de Fátima

Receita	109.430\$00
Despesa	19.600\$00
Saldo	89.830\$00

ESPAÇO GANDRA

Baptizado

Escolhendo o local onde tinham celebrado o seu casamento, o jovem casal Vítor Manuel Arantes Ferreira da Silva e Ana Cristina Pinho Eiras do Vale baptizaram a sua filha Ana Isabel, na Capela de Nossa Senhora da Barca do Lago, no dia 25 de Maio.

Jovens em Caminhada

Patrocinados por algumas casas comerciais desta freguesia, os Jovens em Caminhada organizaram um concurso de jogos tradicionais, no dia 26 de Maio, em que participaram oito grupos.

Muro do Adro

Já foi levantado o muro do adro, do lado do nascente, que há tempos tinha desabado. Obra que veio a custar a quantia de 78.100\$00.

I.V.A.

Já recebemos os 215.043\$00, restituição correspondente ao imposto do

IVA da compra do sino e do relógio computadorizado, ficando assim a dívida reduzida para 248.762\$00.

Inquérito Paroquial

Alguns dados do inquérito sobre a vida paroquial:
 Pessoas a residir em Gemeses — 1.030
 Pessoas da paróquia a residir no estrangeiro — 162
 Famílias a residir na paróquia — 280
 Famílias a residir no estrangeiro — 32
 Famílias que trabalham só na agricultura — 90
 Famílias que trabalham só na indústria — 23
 Famílias que trabalham só no comércio e serviços — 14
 Famílias que trabalham na agricultura e indústria — 90
 Famílias que trabalham na agricultura, comércio e serviços — 12
 Famílias que trabalham na indústria, comércio e serviços — 11
 Famílias que trabalham na agricultura, indústria, comércio e serviços — 32
 Pessoas que todos os dias se ausentam da paróquia para o trabalho — 239
 Estudantes universitários — 7

GEMESSES

Inquérito Paroquial

Alguns dados do inquérito sobre a vida paroquial:
 Pessoas a residir na paróquia de Gandra — 1.068
 Pessoas da paróquia a residir no estrangeiro — 143
 Famílias a residir na paróquia — 286
 Famílias a residir no estrangeiro — 37
 Famílias que trabalham só na agricultura — 96
 Famílias que trabalham só na indústria — 30
 Famílias que trabalham só no comércio e serviços — 19
 Famílias que trabalham na agricultura e indústria — 39
 Famílias que trabalham na agricultura, comércio e serviços — 18
 Famílias que trabalham na indústria, comércio e serviços — 28
 Famílias que trabalham na agricultura, indústria, comércio e serviços — 56
 Pessoas que todos os dias se ausentam da paróquia para o trabalho — 176
 Estudantes universitários — 3.

Hospital de Fão, o nosso conterrâneo José Azevedo dos Santos Portela, onde se encontrava internado há alguns dias, depois de durante algum tempo ter lutado na Casa de Saúde da Boa-Vista, na cidade do Porto, contra a doença que o vitimou.

O saudoso extinto que contava 69 anos de idade, era pessoa muito estimada, respeitada e admirada por todos que com ele conviviam.

Dotado de uma excelente educação e dum enorme sentido de justiça, desempenhou com esses dons o cargo de Presidente da Junta de Gandra, durante 30 anos.

Era sem dúvida o homem e o político a quem a sociedade e muito especialmente esta terra muito devem, porque soube com inteligência desenvolver esta terra harmoniosamente sem conflitos entre as pessoas e com concordância até daqueles que pensavam de maneira diferente da sua.

O cortejo fúnebre, com enorme acompanhamento, realizou-se no dia 13 às 17 horas.

As famílias enlutadas apresentamos os maiores sentidos de pesar.

Agradecimento

A família de Maria Adelaide da Costa Cruz de Portela agradece a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral da saudosa extinta, acompanhando-a à sua última morada. Agradece igualmente aos que participaram na missa do 7.^o dia que teve lugar no dia 12 de Maio, assim como a todas as provas de solidariedade que lhe foram dadas nesta hora de tão profunda dor e luto.

Mês de Maria

Foi com grande afluência a devoção do mês de Maria na nossa freguesia. Que a nossa devoção à Mãe de Deus seja o caminho certo para se chegar até Deus, e que Maria seja o modelo para todos nós através das suas virtudes.

Casamento

José Alberto Marcelo Fernandes e Natália Maria Boaventura de Faria celebraram o seu casamento no dia 18 de Maio. O noivo natural de Angola e a residir em Esposende é filho de José Fernandes e de Eugénia Augusta Marcelo Fernandes. A noiva natural e residente nesta paróquia é filha de Carlos Machado de Faria e de Zulmira Morgado Boaventura.

Falecimentos

No dia 7 de Maio, faleceu, no Hospital de Barcelos, com apenas 43 anos, Maria Adelaide da Costa Cruz de Portela, natural da freguesia de Rio Tinto, Esposende, casada com Luís Pereira dos Santos Portela.

No dia 12 de Maio, faleceu no

Marinhas

Ulreia Diocesana

Pela primeira vez na história do Centro dos Cursos de Crisandade de Marinhos este teve a seu cuidado a organização duma Ulreia Diocesana.

Foi precisamente no dia de Pentecostes (19/5) que pelas 15 horas o Salão do Centro Paroquial, em ambiente de festa, recebeu algumas centenas de Irmãos Cursistas da Diocese. A presidir esteve o Dig.mo Director Espiritual Dom Eduardo Melo, também Deão do Cabido Bracarense e Vigário Geral da Arquidiocese.

Após as reuniões de grupo teve lugar a Ulreia propriamente dita em que os oradores versaram dum modo particular o grande tema do dia — (O Espírito Santo e os seus Dons) — Não faltaram ressonâncias que bem evidenciaram como o Espírito Santo continua a actuar no mundo de hoje quando os discípulos de Jesus se deixam por Ele conduzir.

Esta jornada de oração e reflexão, que bem demonstrou a vitalidade do Movimento Cursista, terminou com a celebração da Eucaristia, que foi brilhantemente animada pelo grupo juvenil sob a orientação competente do Sr. Dr. Albino Neiva.

Oxalá que esta efeméride entusiasme muitos outros a *integrarem-se* neste Movimento Apostólico que tão bons frutos tem produzido.

Imagem de N. Sr.ª da Boa Viagem

O povo desta paróquia como em geral todo o povo português é muito devoto de Nossa Senhora. A prová-lo aí estão as muitas igrejas, capelas, festas, imagens, devoções a Ela dedicadas.

A nossa comunidade paroquial como já vem sendo costume há muitos anos, promove no último sábado e domingo de Maio a encantadora festa de Nossa Senhora do Rosário, que inclui a procissão de velas com um andor a sair de cada capela de lugar, e depois a Missa e Procissão Solene no domingo com a presença de todas as forças vivas da comunidade e quase toda a gente.

Este ano algo de novo aconteceu, pois além da bênção e inauguração duma nova imagem dedicada a Nossa Senhora da Boa Viagem, oferecida pelo lugar de Pinhote, também tivemos a presença de algumas famílias com os seus bebés nascidos desde a última festa até à actual a fim de os consagrarem ao Coração Imaculado de Maria.

Mais uma vez parabéns a todos os que colaboraram nesta manifestação de fé e devoção à Santíssima Virgem Maria.

Bodas de Ouro e Prata matrimoniais

Apraz-nos noticiar que neste mês duas famílias vão ter a felicidade de celebrar as Bodas de Ouro Matrimoniais dos seus progenitores. Trata-se de: José Alves Morgado e Maria Amélia Fernandes Ribeiro, de Abelheira, em 21-6; e José da Silva Neves e Maria da Glória Palmeira Fernandes Ribeiro, de Outeiro, em 24-6.

Celebram as de Prata — Ramiro da Silva Abreu e Ana Ribeiro Lima, do Monte, em 11-6.

As famílias em festa endereçamos os nossos parabéns com votos de continuidade durante muitos anos em felicidade.

Celebração Matrimonial

25/5 — Rafael Carvalho Afonso, filho de António Bajão Afonso e de Maria de Lurdes C. dos Santos, de Palmeira do Faro e Paula Susana Domingues Calheiros, filha de Ilídio A. Calheiros e de Rosilda D. Calheiros, de Cepães.

Dia 18 — Manuel Filipe Cavalheiro Barbosa, filho de José Barbosa e de Maria da Glória da S. Cavalheiro, de Pinhote, e Marisa Perusco, filha de Carmelo e de Giusella Rapoço, de origem italiana mas residentes na Bélgica, onde se casaram.

N. B. — Se nem sempre publicamos a notícia de casamento dalgum conterrâneo que o celebra no estrangeiro ou fora da freguesia é porque quando recebemos a informação já tem passado muito, às vezes mais do que um ano.

Aos jovens casais os nossos parabéns, com votos de vida longa e feliz.

Celebração Baptismal

Em 18/5 foi baptizado João Pedro, filho de Joaquim Carvalho Coutinho e de Alexandrina da Silva Vila Chã, de Outeiro.

Óbitos

4/5 — Maria Faria da Costa, de 71 anos de idade, natural de Vila Cova, Barcelos, mas residente há alguns anos em Outeiro, em casa dum seu filho.

12 — António Rodrigues Casado, de 66 anos de idade, casado com Leonor A. M. Gaio, de Pinhote.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

Contas da Comissão Fabriqueira

Atendendo à escassez de espaço aqui fica o resumo das contas da Fabriqueira de 1990 que foram apresentadas com pormenor através do Boletim Paroquial:

Receita c/ o saldo de 1989 1.540.646\$

Despesa 796.093\$

Saldo 744.553\$

Notícias Breves

Conselho Pastoral Paroquial — Reuniu-se no dia 26/5 este órgão dinamizador da vida paroquial para apreciar o inquérito que se fez à comunidade por determinação diocesana.

Doente — Foi internado na casa de Saúde da Boavista — Porto — o nosso conterrâneo, António Lourenço Marques, membro da Comissão Fabriqueira e dedicado colaborador da paróquia. Votos sinceros duma rápida convalescença.

Peregrinação — Um grupo de crianças da catequese, acompanhadas por algumas catequistas e familiares vai participar na peregrinação anual a Fátima em 9 e 10 de Junho.

Festas — Durante o mês de Junho vamos celebrar a festa de S. João Baptista, do lugar do Monte em 23 e 24 e a de S. Sebastião e S. Pedro, de Cepães, em 29 e 30 de Junho.

Pré-Primária — As crianças em idade pré-primária dos lugares de Rio de Moinhos, Pinhote e Outeiro, vão dispor de transportes gratuitos e permanência das 8 às 19 horas, e alimentação na Quinta do Paiva.

Campo de S. Miguel — As obras para prover o campo de futebol de S. Miguel e o Polidesportivo com novas estruturas, com mais balneários e bancada, continuam.

Tractor — Para mais eficientemente se proceder à limpeza das vias públicas a Junta de Freguesia adquiriu um tractor.

Censos 81 — Em 1981 quando se fez o censo era assim a nossa freguesia — habitantes residentes 4.346, sendo 2.068 homens e 2.278 mulheres; 1.043 núcleos familiares; 1.442 alojamentos e 1.341 edifícios. Presentemente quantos seremos? Aguardemos o Censos 91 que se está a fazer.

BELINHO

Baptizados

Dia 12 de Maio — Firmino Tiago de Almeida Abreu, filho de Firmino de Jesus Pereira de Abreu e de Natália Maria Lima de Almeida, do lugar do Outeiro.

— Carlos Miguel Merrelho Jorge, filho de Manuel Carlos Couto Jorge e de Rosa Maria Merrelho dos Santos Jorge, do lugar do Outeiro.

Casamento

No dia 26 de Maio celebraram o seu casamento Adão Torres Felgueiras, de 28 anos, da freguesia de Forjães, Esposende, filho de António de Miranda Baptista Felgueiras e de Maria de Fátima Roque Torres, com Maria Martins, de 29 anos, filha de Manuel Martins e de Rosa Martins, do lugar de Sanfins.

Mês de Maio

Com regular frequência, tem estado a celebrar-se na igreja paroquial esta piedosa devoção em honra de Nossa Senhora.

No primeiro domingo de Maio, dia 5 teve lugar a descida da imagem de Nossa Senhora da Guia desde o seu Santuário até à Igreja Paroquial, onde ficou durante duas semanas a presidir ao mês de Maio.

No dia 18 de Maio realizou-se a procissão de velas em honra de Nossa Senhora. Presidiu a todo este acto o andor de Nossa Senhora da Guia.

No 3.º domingo de Maio, dia 19, celebrou-se a grande solenidade Mariana em Belinho. Eram 9 horas da manhã quando saiu a peregrinação da igreja paroquial, a presidir o Sr. Reitor de Antas, P. e Brito Ferreira. Muitas centenas de fiéis integravam o cortejo, que rezavam e cantavam. Chegados ao alto da Guia, foi celebrada a eucaristia do domingo do Divino Espírito Santo. Todo este acto litúrgico teve lugar no topo do escadório que se vem concluindo. Cantou o grupo coral «Pequenos Cantores da Manhã», e que bem. Parabéns ao grupo e à

sua directora artística. Foi orador sacro o Rev.mo Senhor Reitor de Antas, S. Paio, Esposende, que falou das maravilhas por Deus em Maria Santíssima e através dela em toda a obra Redentora.

Referiu-se ainda com palavras de elogio, louvor e admiração a grande obra que a devoção Mariana da gente de Belinho, e não só, está a tornar realidade, o monumental escadório de acesso ao Santuário da Guia. Finda a Eucaristia, foi a imagem de Nossa Senhora levada para o seu Santuário e colocada sobre o altar. As 3 horas da tarde houve a recitação do terço do rosário no Santuário e às 4 horas na bouça do poço, foi a vez das crianças da catequese, onde lhes foi servido pelas respectivas catequistas, o tradicional merendeiro, e que bom que era.

Na verdade, este dia, foi uma das maiores jornadas marianas jamais realizada em Belinho. Pois, no dia em que se completavam 17 anos, foi em 1974, no dia 19 de Maio, sobre a bênção do actual Santuário, e dia em que se celebrou pela primeira vez a missa no alto da Guia, assistiu-se à primeira peregrinação a este local. De notar as muitas centenas de fiéis e devotos de Nossa Senhora que durante todo o dia visitaram o seu Santuário, fazendo romarias e cumprindo promessas.

Nunca se tinha visto tanta beleza e tanta unção espiritual como neste dia aqui.

Também, aqui, uma palavra de louvor e agradecimento aos zeladores, que a nada se pouparam para que tudo fosse realmente grande.

Bem hajam.
Nota importante a registar este ano é a construção da estrada que conduz ao escadório e que se encontra quase pronta. Agora todos os caminhos vão dar ao Santuário da Guia.

As obras no escadório continuam em bom ritmo, mas ainda falta muito para chegar ao fim.

A toda a hora aguardamos a tua oferta.
Obrigado.

FONTE BOA

Em 19 de Maio reuniu o Conselho Pastoral Paroquial em sessão ordinária. Entre outros assuntos foi marcada a bênção dos campos para a 5.ª-feira de Corpo de Deus, dia 30; o passeio das crianças da catequese para 28/7 e o dia do doente para 2 de Junho. A segunda missa neste dia será à tarde, às 15,30 horas.

Todos os doentes e velhinhos irão fazer mais este sacrifício de serem transportados à igreja onde participarão no Santo Sacrifício da missa e receberão a bênção eucarística.

O grupo teatral no palco do Salão Paroquial oferece-lhes alguns números da sua exibição que os ajudará a aliviar um pouco o sofrimento.

Este grupo totalmente incipiente fez a sua primeira apresentação em Fonte Boa e logo foi chamado a Antas e Apúlia. Ofereceu 45.000\$00 para a capela de Santo António como fruto do seu trabalho. Bem haja.

Na reunião do C. P. P. chamou-se a atenção dos faltosos duas vezes sem justificação que conforme ordenam os estatutos devem ser substituídos por eleição. Se faltam por desinteresse estão a desrespeitar quem os elegeu.

Será então mesmo assim? Que membros activos temos?

Passeio

Acompanhadas de seus pais e das Senhoras Professoras as crianças da escola primária foram em dois autocarros no dia 23 em passeio de estudo.

Além da alegria causada nas crianças, passear foi grande lição bem aproveitada dada pelas suas educadoras.

Batismo

Dia 26 — José Carlos Tarrío Linhares, filho de José Joaquim Morais Linhares e de Carminda Otilia dos Santos Tarríos.

Casamento

18 — Ramiro da Venda Lopes com Maria Lúcia Cruz Vendeiro, Foi oficiante o Rev.º Dr. Costa Pinto.

Óbitos

Dia 13 — José dos Santos Saraiva, viúvo de Joaquina de Sousa Saraiva, de 69 anos, natural de Lisboa.

18 — Joaquina Fernandes Escrivães, viúva, de 90 anos, filha de Joaquim Fernandes Escrivães e de Joaquina Domingues Mariz.

Oremos por suas almas.



PRESENÇA DE RIO TINTO

RECORDANDO...

Durante todo o tempo em que perduraram as «Guerras Coloniais» passaram pelas ex-Províncias Ultramarinas Portuguesas, designadamente Guiné, Angola, Moçambique, Índia e Macau, em comissões de Serviço Militar obrigatório, pelo menos 37 jovens naturais desta comunidade. Todos, felizmente, regressaram, vivos e sãos e com a consciência do dever cumprido.

Recordá-los nestas linhas traduz a justa homenagem que certamente todos merecem: Ressalva-se todavia alguma involuntária omissão, facto pelo qual, a verificar-se, nos penitenciamos.

Avelino Vieira Novais, Manuel Ferreira da Cruz, Manuel Pimenta Guimarães, Francisco Gomes da Silva, Manuel Fonseca da Cruz, António Barros Faria, Joaquim Barros Faria, Manuel Serra da Cruz, Manuel Loureiro Alves, David Martins Pimenta, Manuel Rodrigues da Silva, Fernando Oliveira da Silva, Adelino Barros Faria, Manuel Fernandes Cachada, José Barros Faria, Manuel Barros Moreira Gomes, Luís Fernandes Barros, Abílio Pimenta da Silva, António da Silva Félix, José Francisco Gonçalves Jesus, Manuel Carvalho Pedrosa, Manuel dos Santos Domingues (este cumpriu serviço militar na Guiné e faleceu mais tarde emigrado em França), António Carvalho Pedrosa, José Fernandes Cachada, José Fernandes Barros, António Gomes da Silva, Henrique Rodrigues da Silva, Delfim Oliveira da Silva, António Barbosa da Silva, José Mendanha da Cruz, José Faria e Silva Cachada, Carlos Manuel Igreja Azevedo, Manuel Miranda Oliveira, Alvaro Miranda Oliveira, Joaquim da Cruz Cardoso, Celestino Miranda Oliveira (falecido mais tarde vítima de acidente de trabalho) e Gabriel dos Santos Alves.

Enquanto isto, morreram vítimas de acidentes de trabalho, viação, intoxicação por gases e ainda por doenças incuráveis, quem sabe se resultantes das adversas condições de trabalho, sete nossos saudosos conterrâneos e amigos, todos emigrados em França, onde pereceram.

Recordá-los e orar pelo eterno descanso

de cada um deles não deixa de ser também nosso dever:

Joaquim Vasco Barros, seu irmão António Vasco Barros, Ezequiel Barros Moreira Gomes, José Gomes da Costa, António Félix da Cruz e seu filho Joaquim Barros da Cruz.

Paz às suas almas.

Recordamos também que nesta comunidade só existe uma pessoa nascida no século passado. Trata-se da Sr.ª D. Maria Joaquina da Silva, nascida no dia 4 de Setembro de 1899. Está portanto a caminho das 92 primaveras. Viúva de António da Silva Barreiro que faleceu aos 37 anos de idade, vítima de doença motivada pela ingestão de gases no decurso da Batalha de La Lis, em França, onde participou integrado nas tropas portuguesas.

Recorde-se que o referido falecido exercia na ocasião da sua morte as funções de Presidente da Junta de Freguesia.

E por falar na 1.ª Grande Guerra Mundial recordamos também outro valente soldado da nossa Paróquia que também já não pertence ao reino dos vivos e que interveio na mesma horrível Guerra tendo sido prisioneiro das tropas Alemãs. Trata-se do Sr. Amadeu de Sá Eiras. Regressou a esta sua terra após as hostilidades, onde viveu e faleceu com apreciável idade.

Continuando a recordar os nossos «Jovens» mais idosos, sobreviventes e residentes nesta freguesia, ficamo-nos hoje com aqueles que nasceram na primeira década deste século, quatro dos quais no mês de Maio. Os nossos amigos Teresa da Rocha, nascida em Setembro de 1900; Daniel Francisco Barros, em Fevereiro de 1902; Maria Gonçalves F. Freitas, Março de 1902; Teresa Gonçalves Pimenta, Fevereiro de 1904; Ana da Silva, Agosto de 1904; Eduardo da Silva Cachada, Setembro de 1905; Vicência Matos da Cruz, Maio de 1906; André José Fernandes, Maio de 1906; sua esposa Ludovina Lopes Miranda, Outubro de 1907; António Oliveira, Maio de 1908; Olívia Augusta Gonçalves da Silva, Setembro de 1908; Joaquim Domingues Martins, Maio de 1910 e finalmente Deolinda de Oliveira, em Julho de 1910. A todos desejamos-lhes muitos anos de vida.

Lança em África

A Comissão Fabriqueira adquiriu 2.200 metros quadrados para alargamento do Adro Paroquial e construção futura do seu Centro Paroquial.

As negociações foram conduzidas por dois elementos da Comissão Fabriqueira. A parcela de terreno faz parte da quinta do Sr. Firmino Garrido e refere-se a uma frente de 127 metros de comprimento. Foi uma operação «relâmpago» que terminou com a assinatura de documentos, podendo, desde já, a Fabriqueira demolir o muro e transportá-lo para os limites definitivos, o que já aconteceu.

Alargamento do Adro Paroquial

Custo do terreno

e condições de pagamento

No dia 9 de Abril, no Notário de Esposende, foi assinado um contrato de compra e venda entre Firmino da Silva Garrido com sua esposa Maria Gomes Lagoela e Padre Armindo Patrão de Abreu, pároco da freguesia de Palmeira, com poderes dados pelo Sr. Arcebispo, para representar a Fábrica da Igreja Paroquial.

Do contrato ressalta a aquisição de 2.200 m2 de terreno pelo preço de 7.900 contos cujas condições de pagamento são as seguintes:

a) 1.500 contos no acto da assinatura do contrato (já cumprido).

b) 2.400 contos, pela altura do S. Miguel de 1991 e que é o preço de uma leira da Confraria do SS.mo, sita no lugar de Susão, que nessa altura passará para a posse do Sr. Firmino Garrido.

c) 2.000 contos até 30 de Outubro de 1991.

d) 2.000 contos até 30 de Janeiro de 1992.

Nessa altura far-se-á a escritura definitiva.

Fazem parte do contrato ainda as seguintes cláusulas:

1. Implantar o mesmo portão no mesmo direito da linha divisória da nova direcção.

2. Implantar uma outra entrada nova a meio da distância entre o portão actual e o caminho que dá para o Sr. Manuel Fernandes.

3. Entregar, pela altura do S. Miguel de 1991 250 litros de vinho ao Sr. Firmino Garrido.

4. Prestar os bons ofícios junto da Câmara de Esposende para o loteamento dum faixa de terreno contíguo à estrada que dá para Santa Baía/Susão.

No dia da concretização do negócio conseguiram os dois elementos da Fabriqueira que conduziram as negociações, a garantia de uma entidade, que pediu sigilo, de 5.000 contos que só serão entregues em Janeiro de 1992. Pelo que daqui até lá, teremos de recorrer a empréstimos particulares para cumprir os nossos compromissos. O que já aconteceu para a 1.ª prestação.

Entretanto estamos a receber dona-

— vítima de acidente mortal, como referimos no mês passado.

— Maria Rodrigues Ventura, de 80 anos, do lugar de Criaz.

— Albertino Ferreira dos Santos Fradique, de 51 anos, viúvo, do lugar da Igreja.

— Ana Gonçalves da Cruz, de 79 anos, solteira, residente em Criaz.

Peregrinação das crianças a Fátima

As crianças da catequese vão realizar uma peregrinação a Fátima no próximo dia 10 de Junho. Mais de duzentas crianças e seus pais vão participar nesta peregrinação nacional ao Santuário de Fátima por feliz iniciativa dos catequistas de Apúlia.

PALMEIRA

tivos dos paroquianos para a construção do novo muro, já concluído, cujo custo se cifrou em 610 contos. Ficou bonito e o adro apresenta já um novo aspecto.

O Desportivo R. Estrelas de Faro cometeu dupla façanha

Subiu à 2.ª Divisão Regional e sagrou-se campeão da 3.ª Regional.

É sempre consolador ver coroados de êxito os esforços dispendidos ao longo de um ano. Assim nos estudos, assim no desporto, assim em qualquer empresa.

Se o ano passado todos os palmeirenses se lamentavam com a queda da sua representante na 3.ª divisão regional da A. F. de Braga, este ano todos rejubilam com a subida e com o troféu de Campeão.

No esforço dispendido queremos meter todos no mesmo saco: desde a Direcção, atletas, sócios e simpatizantes.

O Estrelas de Faro estão no lugar que merecem e, com a subida de divisão, na divisão que lhes compete. Nem mais nem menos. Continue-se a lutar para não descer, no futuro. Mas alimentar esperanças de subir pode ser arriscado e creio não valer a pena. As despesas são grandes, o profissionalismo custa muito e... o desporto como distração sadia acaba por dar lugar a uma competição plena de dores de cabeça para responsáveis e comunidade.

Parabéns.

Pelo agrupamento dos escuteiros

Causou grande alegria na população o regresso às actividades do Agrupamento dos Escuteiros. É que a população já sentia saudades das cordas e dos paus que, depois de 19 meses de inactividade já tinham bolor. Bravo! Boa caça! E que o número aumente. Estamos ansiosos por uma nova promessa.

Conclusão do mês de Maria

Intensamente vivido nesta comunidade, vai ser solenemente encerrado, no dia 1 de Junho, através de uma imponente procissão de velas que percorrerá o lugar de Terroso e Casas limítrofes.

Será, assim o creio, mais uma jornada de fé e oração a juntar a tantas outras vividas longe deste mês de Maio, tão arreigado no coração de toda esta comunidade cristã de Palmeira.

Baptismos

Dia 7 de Abril — Ana Patrícia Filipe da Silva, filha de Ramiro Sampaio da Silva e de Ana Maria Neto Filipe da Silva, residentes em Terroso.

14/4 — Nuno Manuel Faria Rocha, filho de Fernando Ribeiro da Rocha e de Paula Alexandra G. Faria Rocha, residentes em Susão.

26 de Maio — Francisco Xavier Sá da Cunha, filho de Florindo Leite da Cunha e de Glória Alves de Sá Cunha, residentes em Barral.

30 — Mara Cláudia Azevedo Miranda, filha de Alexandre Eiras de Miranda e de M.ª Filomena Pereira Azevedo, residentes em Eira de Ana.

Casamento

27 de Abril — Marinho Neiva Rosa e Paula Maria da Costa Fernandes Alves. Ambos naturais e residentes nesta freguesia, ele é filho de Joaquim Lima Rosa e de M.ª do Carmo Martins Neiva, sendo ela filha de Manuel Ribeiro Fernandes Alves e de M.ª Amélia Costa da Cruz.

Óbitos

22 de Abril — Manuel Gomes Vasco, de 81 anos, casado com Arminda Fernandes Chaves, lugar de Faro.

Apúlia

Casamento

Belmiro de Jesus da Silva Viana, de 23 anos, natural e residente em Fão com Odete Maria de Aguiar Barral, de 23 anos, natural da Póvoa de Varzim e residente em Fão.

Baptismos

— Ana Clara, filha de Manuel Celestino Torres de Sá e de Maria da Graça Pereira Fernandes de Sá, residentes no lugar de Cedovém.

— Tiago Fernando, filho de Manuel Otílio Eiras Fernandes e de Maria da Conceição Lopes Ribeiro, residentes em Paredes.

— Maria Inês, filha de Adelino Augusto Gonçalves Costa e de Jacinta Maria Veloso Alves Ribeiro.

— João Pedro, filho de Dr. Álvaro

Pratas Balhau Pereira e de Dr.ª Almerinda Maria A. Barroso Pereira, residentes em Braga.

Óbitos

— Maria Dias Ribeiro Machado, de 69 anos, casada com Isaiás Torres Moreira, residente no lugar de Areia.

— Manuel Oliveira Gonçalves André, de 44 anos e esposa Maria Fernanda Tomé de Almeida, de 42 anos. Vítimas de acidente mortal no caminho de Fátima, como referimos no mês anterior.

— Ana Moreira Passos, de 80 anos, casada com Zacarias Moreira Carvalho.

— José Gonçalves Ribeiro, de 61 anos, casado com Maria de Lurdes Pereira da Silva Lima. Também ví-

OS ADROS DAS NOSSAS IGREJAS

(continuação)

Porquê este respeito e especial cuidado com os adros? Compreende-se perfeitamente por se tratar de um espaço contíguo ao templo e portanto sagrado, ou, pelo menos, merecedor de certo respeito: não se toleravam nele desacatos, namoricos, jogos desonestos nem palavreado baixo (Afife em 1758 e Vila Franca em 1815; igualmente não se permitia nele a cobrança de fintas e de sisas a não ser que fossem para obras ou questões nitidamente religiosas [Ponte (Vila Verde) em 1651]. Mas a grande razão dessas medidas residia, sobretudo, no facto de os recintos dos templos e capelas servirem

Pelo Rev.^{do} P.^e Dr. Franquelim N. Soares

ordinariamente, até aproximadamente ao terceiro quartel de Oitocentos, de cemitério para toda a população em geral. Era preciso, portanto, protegê-los da entrada dos animais imundos, em especial dos porcos, que os iam profanar remexendo a terra misturada com restos de corpos humanos. Por outro lado, não se pense que no século XVI era já habitual estarem os corpos das igrejas devidamente lajeados ou taburnados para a inumação dos corpos. Em algumas continuou esse espaço com simples terra batida, como em Esposende e em Fermentões (Guimarães). Noutras não era costume enterrarem-se os mortos dentro da igreja, mas sim no adro, como acontecia em Nabais, com espanto geral do visitante, pois tratava-se de excepção praticamente única na arquidiocese. O visitante providenciou nesta matéria obrigando os fregueses a inserirem-se nos usos tradicionais do arcebispado: colocar os cadáveres no sagrado e *apud sanctos*.

Mas os adros continuariam sempre a servir de cemitério no caso de grandes mortandades em que não cabiam todos os mortos nos apertados recintos das igrejas; e ainda como lugar ordinário para gente falecida fora do grémio da Igreja, como excomungados, amancebados, suicidas, etc. Era também o lugar habitual para gente desconhecida encontrada morta dentro da freguesia, como aparecidos na praia devido a naufrágios, mendigos falecidos de passagem e outra gente desconhecida. E provavelmente o lugar habitual para crianças falecidas sem baptismo, em regra nados mortos.

O LAJEAMENTO DA IGREJA VELHA DE MAR

Tudo o que escrevi acima serve apenas para enquadramento e introdução sobre a moderna tendência de se lajearem os velhos adros paroquiais. Encontra-se aí a tradição inequívoca de cerca de quatro séculos de vida cristã. Por isso custa a aceitar de ânimo leve essa moderna tendência a não ser em certos casos plenamente justificáveis.

Tratando-se de igrejas paroquiais e com elevado movimento demográfico, em especial nos domingos e dias festivos, compreende-se o seu empedramento para se facilitar a circulação das pessoas e o estacionamento dos automóveis, hoje tão abundantes mesmo nos nossos meios rurais.

No caso de pequenas ermidas ou de igrejas relativamente pequenas e com escasso movimento não parece justificar-se esse luxo, cujos gastos são dignos de melhor utilização em prol da comunidade. Em especial tratando-se de adros vedados e sem possível acesso de automóveis. Não ficaria muito melhor um lajeamento parcial, em estilo rústico e unicamente em frente das portas de acesso? Não ficaria muito mais bonito uma bem estudada combinação de pedras com canteiros ou jardins?

No caso da Igreja Velha de S. Bartolomeu do Mar tal empedramento peca por anacrónico, pois opõe-se-lhe uma tradição quatro vezes centenária. Se estética e artisticamente não é reprovável por se enquadrar no conjunto das paredes graníticas tento do templo como da vizinhança, não parecerá a melhor solução para esse adro. Sem estacionamento de carros, inteiramente vedado e com um bom basamento para drenagem das águas, tal empedramento não passa de um luxo inútil e artisticamente discutível. Mas lajeá-lo para quê, se lá não passa ninguém a não ser algumas dezenas de pessoas, mas que sejam centenas, na vigília de 13 de Maio?! Fora disso só uma ou outra, em regra mulheres, em cumprimento de promessas. Por tudo isto afigura-se-me um luxo anacrónico e muito discutível, que só realiza por questões eleitorais e pouco tempo antes das eleições.

Mas a efectivar-se, que haja, ao menos, o bom senso de se conservar o seu único monumento nele existente e ainda com familiares remotos vivos. Não se trata de uma pedra tão tosca para merecer ser desfeita em pedaços a fim de serem utilizados nesse discutível empedramento. Doutra maneira transformar-se-á o velho adro numa autêntica eira, toda igual e monótona, muito boa para a secagem de milho e outros cereais. Aliás, foi esse o grande erro do restauro da igreja com a demolição dos taburnos ou sepulturas. E com esse empedramento lá se irá para sempre a vida da vegetação que nesse recinto crescia e que ao menos alimentava pássaros e purificava os ares tão poluídos da nossa terra, quer pelos veículos motorizados quer pelas embalagens de plásticos de pesticidas, quer pela absurda poluição sonora dos sinos, que toda a noite andam com a sua lengalenga para enervamento dos mortais.

Se não se sabe que fazer ao dinheiro, lembra-se aqui: a limpeza das áreas circundantes do lavadouro público, repelente e uma autêntica estrumeira; ou então a limpeza da praia, transformada em lixeira e imundície da freguesia. E por certo que haverá outros destinos não menos ou até mais úteis que estes apontados. Se a fonte pública dispõe hoje de bom acesso, os responsáveis sabem muito a quem se deve e por que motivo.

Em conclusão: por mais que se esforcem os responsáveis por embelezá-la exteriormente, a Igreja velha nunca passará da *aurea mediocritas* — a dourada mediania — nos aspectos e espaços interiores; assemelhar-se-á à bela maçã exteriormente mas fraca ou até estragada interiormente; ou então à casa da aldeia exteriormente muito bem pintada e com belo azulejo, mas interiormente banal, medíocre e sem beleza nem arte.

Uma reflexão sobre as paróquias...

O programa pastoral diocesano exige aceitação e empenhamento de todos. A ele se referiu nestes termos o Senhor Arcebispo Primaz:

«... Ainda não estamos profundamente habituados a este modo de agir, em consonância com todo o presbitério.

Depois de manifestarmos, com lealdade e franqueza, a nossa opinião, importa acatar humildemente o que for decidido, pondo de lado a nossa vontade pessoal, e colaborar com generosidade no que nos é proposto. Todas as sugestões bem intencionadas constituem um contributo positivo através do diálogo. Até porque ninguém pretende impor nada: o trabalho é de todos.

No ano em curso propomo-nos uma

reflexão sobre as paróquias para melhor conhecimento, como condição indispensável para a sua conveniente e urgente renovação. Só com uma participação activa de todos quantos integram a comunidade paroquial, realizaremos a missão da Igreja.

Os Conselhos Paroquiais para os assuntos económicos e os pastorais constituem uma das formas eficazes de participação e compromisso. A constituição dos fundos paroquiais e diocesanos serão expressão desse empenhamento e solidariedade...».

LEGIÃO DE MARIA

Nascida na Irlanda por inspiração de Frank Duff, foi, oficialmente, implantada na França em 1940. Hoje está presente e activa em quase todos os países do mundo, inclusivamente na U.R.S.S. onde entrou, clandestinamente, há cerca de 20 anos. Graças à maravilhosa epopeia de Edel Quinn e Alfie Lamb instalou-se, respectivamente, na África do Sul e na América Latina onde continua activíssima. Na Indonésia, o país mais muçulmano do mundo, com 156 milhões seguidores de Maomé e apenas milhão e meio de católicos,

ela tem quatro vezes mais militantes que em França.

Neste país, são proibidas as visitas domiciliárias com fins de apostolado. Apesar disso, este movimento de apostolado marial conta 7.000 membros activos na ilha de Sumatra e 4.000 na ilha de Java. Mais admirável ainda é a vitalidade deste movimento na Coreia do Sul onde cada paróquia conta com vinte a oitenta «praesidia», o que perfaz um total de 160.000 militantes num conjunto de apenas quatro milhões de católicos.

Nobreza da mulher

A mulher, efectivamente, tanto quanto o homem, é uma pessoa; é a única criatura que Deus quis por si mesma; a única a ser expressamente feita à imagem e semelhança do mesmo Deus, que é Amor.

Precisamente por isso, não se pode realizar plenamente senão por um dom sincero de si mesma. Daí a origem da «comunhão», em que deve exprimir-se a «unidade dos dois» e a dignidade pessoal, tanto do homem como da mulher (cf. Carta Apost. Mulieris dignitatem, 10).

Assim, nem o homem é superior à mulher, nem a mulher ao homem. Isso não quer dizer que ambos são iguais em tudo. Cada um dos dois, possui a totalidade e a dignidade do ser humano mas não da mesma forma.

A mulher entende a sua realização e a sua vocação, como pessoa, segundo a riqueza dos atributos da

feminilidade, que recebeu no dia da criação e que vai transmitindo de geração em geração, como sua maneira peculiar de ser imagem de Deus, obscurecida pelo pecado e recuperada em Jesus Cristo (Gál. 3, 27-28).

Com suas qualidades especificamente femininas, também ela está chamada a construir um mundo novo, participando na vida social e na vida e santidade da Igreja. Importante é que, em sua fundamental igualdade com o homem, não perca de vista a sua complementaridade e, sobretudo, sua máxima nobreza: «ser imagem e semelhança de Deus».

O espelho só reflecte a «imagem» quando está no lugar certo, tem a devida luz e está polido. Para ambos, mulher e homem, o «espelho» é Cristo; a luz vem de Deus; e o lugar certo está marcado pela lei ética («ethos») gravada em cada coração.

A Palavra de Deus proclama que, onde a mulher deixou de ser «imagem» e «semelhança» d'Aquele que é Amor, há um imperativo de conversão; para ela ou para os demais. Isto é, impõe-se a necessidade de libertar-se de algum mal, do pecado. De tudo quanto ofende o outro; toda a ofensa «diminui» não só aquele a quem se ofende, mas também aquele que a comete.

A dureza do coração humano, ferido pelas consequências do pecado original, no decorrer da história, foi prejudicando e transtornando o plano do Criador, também quanto à mulher, imagem de Deus. Agora é preciso percorrermos os caminhos da conversão, retornar à vontade original do Senhor.

Na conclusão do CPM

Terminou em 26 de Maio o primeiro C. P. M. deste ano.

Decorreu da melhor maneira ao longo de seis semanas com o auxílio de vários casais do arceprelado e a presença de perto de 90 pares de noivos.

No último dia casais e noivos manifestaram o seu contentamento pela experiência vivida ao longo destas semanas e testemunharam profundamente quanto este curso tem de positivo.

Certamente que muitos outros noivos estão a aguardar o projectado C. P. M. de Outubro/Novembro.

Por João Paulo II

Desporto



A A. D. E. mantém-se na II Divisão B

Futebol

II DIVISÃO NACIONAL B ZONA NORTE

E, no último jogo do campeonato, a A. D. E. não ganhou mas vai continuar na II Divisão B, do nosso futebol! Foi num encontro arduamente disputado, emocionante, que a A. D. E., embora não vencendo o seu antagonista, mas também não perdendo, acabou por garantir a permanência e ao 90.º minuto da última jornada de um campeonato de 38 jornadas, todos puderam respirar de alívio. Parabéns a todos quantos contribuíram para mais um feito que dignifica Esposende e o seu concelho.

Nesta zona norte subiu à II Divisão de Honra o Rio Ave e desceram à III Divisão as equipas do Amarante, Trofense, Bragança, Leça, Mirandela, Delães e Valpaços. Foram muitos a descer: algo está mal no nosso desporto.

Esposende, 3 — Amarante, 3

A A. D. E. classificou-se em 13.º lugar com 39 pontos.

TAÇA DE HONRA A. F. DE BRAGA

Gil Vicente, 0 — Esposende, 2
Esposende, 3 — Ronfe, 2

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

I DIVISÃO

Antas, 8 — Pousa, 0
Vila Chã, 2 — Realense, 2
Ceramistas, 1 — Marinhas, 3
Fão, 0 — Merelinense, 2
Prado, 2 — Apúlia, 1
Aveleda, 11 — Vila Chã, 0
Marinhas, 7 — Palmeiras, 1
Dumiense, 3 — Antas, 1
Apúlia, 3 — Ceramistas, 1
Pousa, 0 — Fão, 3

Terminado o campeonato distrital da I divisão da A. F. de Braga, queremos endereçar os parabéns a todos os clubes do concelho que tão boa conta deram de si. Quanto ao Vila Chã, único a ser despromovido, desejamos um rápido regresso.

Classificação final:

4.º lugar, Antas, 36 pontos
5.º lugar, Marinhas, 36 pontos
6.º lugar, Fão, 34 pontos
11.º Apúlia, 29 pontos
15.º Vila Chã, 13 pontos

II DIVISÃO

Necessidades, 0 — Gandra, 1
Gandra, 1 — Gondifelos, 2

Também para o Gandra vão os nossos elogios pelo brilhante terceiro lugar alcançado no termo do campeonato, com 37 pontos.

JUNIORES — Fase Final

Os juniores da A. D. E. fizeram uma boa carreira na fase de apura-

mento e repetiram-na agora na fase final, apesar de não terem conseguido passar para o Nacional.

De qualquer modo, merecem os nossos parabéns.

Últimos resultados:

Esposende, 4 — Guimarães, 1
Realense, 2 — Esposende, 4

Classificação final:

1.º Merelinense, 16 pontos
2.º Esposende, 14 pontos
3.º Taipas, 14 pontos

JUVENIS — Fase Final

Esposende, 3 — Merelinense, 4
Guimarães, 11 — Esposende, 0

A. F. DE VIANA DO CASTELO I DIVISÃO

Última jornada

Valenciano, 4 — Forjães, 2

O Forjães, ao classificar-se em 10.º lugar com 35 pontos, garantiu a permanência no primeiro escalão do futebol distrital da A. F. de Viana do Castelo. Os nossos parabéns.

Andebol

Quase a terminar a época 90/91, o Esposende Andebol Clube Jovem está a participar numa das mais importantes provas oficiais, na história do Clube: a fase final que dá acesso à subida à I Divisão Nacional, em seniores femininos. Se tal acontecer será um feito notável. No próximo número daremos a notícia do termo desta fase de apuramento.

Últimos resultados

Campeonato Regional A. A. de Braga

Infantis Masculinos

Esposende, 15 — Coelima, 9

Iniciados Masculinos

Esposende, 12 — Coelima, 13
Braga B, 0 — Esposende, 15

JOGOS PARTICULARES

Juvenis Femininos

Esposende, 15 — Seleção Escolar de Braga, 10
Esposende, 11 — Famalicão, 0

Seniores Femininos

Misto A.B.C., 22 — Esposende, 28

CAMP. NACIONAL DA II DIVISÃO

Fase Final Nacional

Quintajense (Setúbal), 23 — Esposende, 18
Liceu Camões (Lisboa), 18 — Esposende, 14

SELECÇÕES REGIONAIS

Os atletas do Esposende Andebol, Luís Pereira e José Cardoso, em iniciados masculinos, e Bartolomeu Cepa em juvenis masculinos, foram chamados às seleções da A. A. de Braga.

Atletismo

JUNIORES

Teve lugar no dia 19 do passado mês de Maio a VII Meia Maratona Internacional do Cávado, iniciativa altamente louvável da Câmara Municipal de Esposende, com uma organização a todos os títulos impecável e digna dos maiores elogios. Foi mais uma excelente jornada de propaganda turística do concelho e que serviu para promover e incentivar a modalidade.

Classificações:

Seniores Masculinos

1.º António Godinho, C. R. Arada, Ovar — 1.07.34; 2.º Domingos Neves, U. D. Valonguense — 1.07.45; 3.º Mário Sousa, Ótica 2001, Peniche — 1.07.47.

Colectivo:

1.º C. R. Arada, Ovar — 22 pontos
2.º N. D. da Silva — 22 pontos
3.º M. J. Merelim — 44 pontos
15.º A. D. Esposende — 199 pontos

Seniores Femininos

1.ª Fátima Neves, C. P. Mangualde — 1.17.29
2.ª Alzira Hilário, individual — 1.24.42
3.ª Amélia Araújo, G. da Trofa — 1.26.19
13.ª Sandra Cabral, A. D. Esposende
14.ª Ângela Silva, A. D. Esposende

1.º Carlos Ferreira, C. Benfica, Braga — 1.11.48
2.º José Nogueira, C. Benfica, Braga — 1.13.07
3.º Hugo Romano, individual — 1.18.33

VETERANOS I

1.º Torcato Moreira, B. V. Barcelos — 1.13.33
2.º José Ribeiro, Individual — 1.15.59
19.º Jorge Loureiro, A. D. Esposende — 1.29.36
44.º Manuel M. Ferreira, A. D. Esposende

VETERANOS II

1.º Albino Freitas, S. R. Cepanense — Fafe — 1.18.24
2.º Armindo Cerqueira, U. Grundig — 1.22.37
7.º João Costa, A. D. Esposende — 1.28.07

VETERANOS III

1.º Óscar Loureiro, Sp. C. S. Victor — Porto — 1.16.21
2.º Eduardo Silva, Sp. C. S. Victor — Porto — 1.25.07

VETERANOS IV

1.º Manuel Rosales, Individual — 1.16.13
2.º José Carvalho, União Grundig — 1.21.51

— A passagem do Papa por Lisboa movimentou 2.500 agentes do Comando Distrital da PSP, do Corpo de Intervenção e Grupo de Operações Especiais.

— A CP e a Região de Turismo do Alto Minho vão permitir passeios em comboios a vapor do princípio do século nos próximos meses de Junho, Julho e Agosto.

— As ajudas comunitárias a Portugal atingiram o ano passado 214 milhões de contos.

— O exército vai gastar 14 milhões de contos na substituição das suas armas ligeiras, G3 e HK21.

— Nos primeiros três meses deste ano foram participados à Polícia Judiciária de Lisboa 114 desaparecimentos de pessoas, na maior parte dos casos rapazes menores e pobres.

— A Comissão Regional de Turismo Verde Minho, dirigida por João Casanova, tem uma dívida de cem mil contos.

— A Câmara de Barcelos vai promover a construção de uma nova ponte sobre o Cávado, a montante da ponte romana, ligando Barcelos ao nó rodoviário de Ganil, cujo custo total será de 600 mil contos.

Panorâmica

— Problemas de esterilidade atingem 400 mil casais portugueses.

— Portugueses beberam o ano passado 700 milhões de litros de cerveja.

— A guerra civil em Angola, durante 16 anos, matou 36 missionários católicos, 66 missionários raptados e causou um milhão de mortos.

— Seis anos depois do assassinio de Indira Gandhi, foi a vez de seu filho Ragiv Gandhi, de 47 anos, ser vítima de um atentado bombista, no dia 21 de Maio, na campanha eleitoral da mais populosa democracia do mundo. A vítima ficou decapitada, morrendo mais 44 pessoas.

— Mengistu, um dos maiores ditadores do mundo actual, presidente da Etiópia, culpado de milhões de mortos e famintos, abandonou o país e refugiou-se no estrangeiro.

— O Presidente da República decidiu marcar as eleições da Assembleia da República ou Legislativas para o dia 6 de Outubro próximo. Os deputados a eleger serão 230, menos 20 que os actuais.

— Sabe-se agora que o executor do plano Ali Agca, para matar o Papa em 1981, receberia cerca de 97 milhões de contos. Ali Agca não compreende como falhou.

— Também só agora uma Comissão de Inquérito ao caso de Camarate chegou à conclusão de que houve «sabotagem» e culpou de «negligência e incúria» as autoridades que investigaram o caso e o relatório da Polícia Judiciária, do Instituto de Medicina Legal e a Direcção-Geral de Aeronáutica Civil.

Há verdades que só tarde podem ser reveladas.

— Na China ter automóvel privado é um luxo só para depois do ano 2000.